

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

SOBRE A REVISTA

Revista Orquidário® é uma publicação semestral da OrquidaRio Orquidófilos Associados. Com enfoque na família Orchidaceae, a revista publica artigos científicos inéditos, de revisão, de opinião, notas científicas e notas técnicas em diversas áreas da Biologia Vegetal. Os artigos deverão ser escritos em português ou inglês e serão publicados exclusivamente em formato *online*.

TIPOS DE CONTRIBUIÇÕES

- **Artigos Científicos:** trabalhos inéditos de pesquisa em florística, taxonomia, sistemática e evolução, fisiologia, fitoquímica, ultraestrutura, citologia, anatomia, palinologia, ontogenia, genética, biologia reprodutiva, ecologia, etnobotânica, filogeografia e subáreas afins. Eles devem conter todas as seções clássicas de um trabalho de pesquisa, ou seja: Introdução, Material e Métodos, Resultados e Discussão; os autores podem combinar essas duas últimas partes se assim o acharem conveniente.
- **Notas Curtas:** observações curtas ou registros isolados de ocorrência ou aspectos da história natural, mas com notável relevância biogeográfica e/ou ecológica.
- **Notas Técnicas:** trabalhos de comunicação de técnicas e práticas de cultivo.

PREPARO DOS MANUSCRITOS

Por favor, leia as orientações abaixo e siga o modelo proposto fazendo download do arquivo abaixo.

Formato. Os manuscritos devem ser enviados em formato digital (texto em formato .doc; imagens no formato .jpg ou .tif) para o endereço nome@email.com. No caso de envio de anexos grandes (> 5 MB), contate o editor antes. O documento deve ser desenvolvido em fonte Times New Roman, tamanho 12, e deve ser redigido em tamanho A4, espaço duplo, incluindo títulos de tabelas e figuras. Deixe margens de 20 mm de largura em todos os lados do texto, tabelas e figuras. Todas as páginas e linhas devem ser numeradas usando sistemas de numeração automática. Use um estilo fluido e direto, evitando ao máximo os parênteses como recurso para explicar aspectos específicos. Recomenda-se que os manuscritos em inglês de autores cuja língua nativa não seja esse idioma sejam editados profissionalmente por uma pessoa com fluência em inglês, antes de submetê-los à Revista.

Formato das figuras. Os arquivos das figuras deverão ser enviados em seu formato digital original em alta qualidade (resolução mínima desejável: 300 dpi) e nomeados conforme sua numeração no texto (p.ex.: Fig1.jpg). No texto, as figuras devem ser apresentadas com qualidade reduzida, mas claramente visíveis, para deixar o arquivo mais leve, sempre acompanhadas de legendas explicativas, contendo numeração arábica correspondente.

ESTRUTURA E CONTEÚDO DOS TRABALHOS

Título. Conciso e objetivo, devendo abranger o conteúdo do trabalho.

Nome e filiação do autor. Os nomes completos de cada autor deverão ser listados em sequência de autoria, separados por vírgulas ou por & no caso de dois autores e antes do último autor no caso de uma

lista de mais de dois autores. Abaixo dos nomes, o endereço ou a filiação institucional de cada autor deverá ser antecedido por número sobrescrito (Exemplo: ¹⁾), cada um iniciando em uma linha separada. O endereço para correspondência (incluindo correio eletrônico, indicado após a palavra *E-mail*:), dos autores, também deverá ser fornecido.

Jornalismo científico: Apesar de a internet ter colaborado muito para o acesso à informação, a maioria das pesquisas e descobertas científicas circulam principalmente nas universidades e centros de pesquisa. Com o objetivo de difundir o conhecimento científico para a sociedade, solicitamos a elaboração de um breve resumo do seu trabalho, utilizando linguagem acessível e de fácil entendimento para a comunidade não especializada, a ser divulgado nas mídias sociais da OrquidaRio Orquidófilos Associados. Logo, esse breve resumo de seu trabalho não constará no artigo publicado.

Resumo (português) e Abstract (inglês): O Resumo e *Abstract* devem ser sucintos, apresentando o foco da pesquisa, os métodos utilizados e os principais resultados, conclusões e recomendações. Deve ter no máximo 200 palavras e não incluir citações bibliográficas, referências a figuras ou tabelas do trabalho. O *Abstract* deve ser uma tradução **fiel** do Resumo.

Palavras-chave (português) e/ou Keywords (inglês). Inclua de três a cinco palavras-chave. É importante ressaltar que essas palavras são utilizadas para indexação e permitem que informações sobre a temática sejam compiladas mais facilmente. Neste sentido, as palavras-chave devem ser significativas em sua área de estudo e é necessário que sejam **diferentes** daquelas que aparecem no título. As *Keywords* são as palavras-chave equivalentes em inglês.

Corpo do texto. Deve ser dividido em seções (registradas em negrito) como, por exemplo, **Introdução, Material e Métodos, Resultados, Discussão, Agradecimentos, Referências bibliográficas** e outros, a critério do autor. Os autores podem apresentar os Resultados e a Discussão em uma única seção. Quando necessário, pode haver subdivisões das seções principais, e, neste caso, os subtítulos deverão vir em negrito e itálico (ex.: *Área de estudo*).

As **Notas Curtas** dispensam a estruturação do artigo em seções. As informações deverão ser sucintas e apresentadas sob a forma de texto corrido e não ultrapassar um total de 1.000 palavras. Recomenda-se a adoção de poucos parágrafos, preferencialmente, divididos da seguinte forma:

- §1. Parágrafo(s) introdutório(s), contextualizando o conhecimento acumulado e que embase(m) a importância do registro a ser publicado;
- §2. Parágrafo(s) contendo as informações inéditas da observação, documentações, etc.;
- §3. Parágrafo(s) com comentários ou discussões relevantes aos dados apresentados;
- §4. Utilizar o mínimo necessário de referências e figuras.

• **Obs.:** É necessário que haja resumo, *abstract*, palavras-chave e *keywords*.

CITAÇÕES

Toda a literatura citada no texto deve ser incluída e escrita corretamente em todo o manuscrito. As referências devem ser citadas no texto da seguinte maneira: Souza (1998), Smith & Jones (1907) ou Chase *et al.* (2009), para três ou mais autores (a expressão *et al.* em *itálico*). Entre parênteses, deverão ser citadas como (Souza 1998), (Soares 1938; Martins 1976) ou (Silva 1985, 1993), para dois trabalhos do mesmo autor. Note a **ausência de vírgula** entre o autor e o ano e o uso do **ponto e vírgula** separando os autores. Utilize letras para indicar diferentes referências do mesmo autor e mesmo ano: Barros (2003a), Barros (2003b), (Salazar *et al.* 2009a, b). Trabalhos não publicados ou submetidos à consideração são

citados como inéditos, no prelo ou in press: (Pires, inéd.; Batista, no prelo; Souza, in press), bem como comunicações pessoais orais ou escritas: (E. Moreira, 2010, com. pess.). Evite essas duas últimas formas de referenciar informações tanto quanto possível, assim como dissertações e teses não publicadas.

Citações bibliográficas em Notas Curtas. Devem ser apresentadas em padrão distinto do escrito acima, apresentando números sobrescritos, numerados na ordem em que forem citados no texto. Ex.: ...^{1,2}.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências devem ser inseridas sempre no final do texto, sem parágrafo, relacionando todos os trabalhos citados em ordem alfabética dos sobrenomes dos primeiros autores; e, em ordem cronológica, para cada autor ou cada combinação de autores. A referência ao primeiro autor inicia-se com seu sobrenome por extenso, seguido das iniciais dos primeiros nomes, **sem espaços, nem pontos, entre as iniciais**. Os autores são separados por **vírgula**, exceto o último, que é separado por **&**. No final da referência, incluir o DOI, quando houver.

Baseie-se nos exemplos a seguir e **atente à colocação de tudo o que foi explicitado**, incluindo detalhes como pontos, vírgulas e espaços:

ARTIGOS EM PERIÓDICOS. Autor(es). Ano. Título do artigo. *Título da revista em itálico e por extenso*. Volume (fascículo): páginas. [DOI].

Balogh P. 1982. Generic redefinition in subtribe Spiranthinae (Orchidaceae). *American Journal of Botany* 69(7): 1119–1132. [DOI: 10.2307/2443086].

Castro Neto VP & Catharino ELM. 2006. *Kleberia* et *Neoruschia* (Orchidaceae, Oncidiinae), deux nouveaux genres extraits du genre *Alatiglossum*. *Richardiana* 6(3): 148–160.

Pessoa EM, Viruel J, Alves M, Bogarín D, Mark Whitten W & Chase MW. 2018. Evolutionary history and systematics of *Campylocentrum* (Orchidaceae: Vandaeae: Angraecinae): a phylogenetic and biogeographical approach. *Botanical Journal of the Linnean Society* 186(2): 158–178. [DOI: 10.1093/botlinnean/box089].

LIVROS. Autor(es). Ano. *Título em itálico*. Cidade(s): Editora. [DOI].

Genaust H. 1976. *Etymologisches Wörterbuch der botanischen Pflanzennamen*. Basel/Stuttgart: Birkhäuser. [DOI: 10.1007/978-3-0348-7650-6].

Hoehne FC, ed. 1945. *Flora Brasílica planejada e iniciada por F. C. Hoehne, Fasc. 8 (Vol. XII, II: 13–43): Orchidaceae*. São Paulo: Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo.

Pabst GFJ & Dungs F. 1975. *Orchidaceae Brasiliensis, Band I*. Hildesheim: Kurt Schmersow.

CAPÍTULOS DE LIVROS. Autor(es). Ano. Título do capítulo. In: Autor(es), ed(s). *Título do livro em itálico*. Cidade(s): Editora, páginas (abreviadas como “pp.”). [DOI].

Angely J. 1970. Orchidaceae. In: Angely J, ed. *Flora Analítica e fitogeográfica do Estado de São Paulo, 6º volume*. São Paulo: Phytton, pp. 1085–1389.

Pupulin F. 2009. 597. *Dichaea*. In: Pridgeon AM, Cribb PJ, Chase MW & Rasmussen FN, eds. *Genera Orchidacearum, Volume 5: Epidendroideae (Part two)*. Oxford: Oxford University Press, pp. 489–494.

DISSERTAÇÕES E TESES. Autor. Ano. *Título em itálico*. Tese/Dissertação (Área). Cidade: Instituição.

Pansarin ER. 2005. *Sistemática filogenética e biologia floral de Pogoniinae sul-americanas, e revisão taxonômica e análise das ceras epicuticulares do gênero Cleistes Rich. ex Lindl. (Orchidaceae)*. Tese de Doutorado (Biologia Vegetal). Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas.

DOCUMENTOS E SITES DA INTERNET. Autor(es). Ano. *Título em itálico*. Cidade: Instituição. <endereço web>. (data de acesso).

Flora do Brasil 2020. 2020. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro. <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. (acesso: 15 Março 2020).

Govaerts R, Bernet P, Kratochvil K, Gerlach G, Carr G, Alrich P, Pridgeon AM, Pfahl J, Campacci MA, Baptista DH, Tigges H, Shaw J, Cribb PJ, George A, Kreuz K & Wood J. 2019. *World Checklist of Orchidaceae*. Kew: Royal Botanic Gardens. <<http://apps.kew.org/wcsp/>>. (acesso: 24 Novembro 2019).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DE NOTAS CURTAS. Deverá ser indicada a ordem **crescente** da numeração das citações e, **não, a ordem alfabética**. As referências são escritas sequencialmente com o número em **negrito** e separadas por **ponto**. Apenas o **sobrenome** do(s) autor(es) é/são referenciado(s). Nas referências com mais de três autores, apenas o primeiro autor é citado, seguido de *et al.* Nos casos de periódicos, é indicado o nome do periódico, volume, fascículo, páginas do artigo e ano da publicação. No caso de livros, é indicado apenas o título do livro e o ano da publicação.

Exemplos:

1. Garay, *Botanical Museum Leaflets* 28(4): 278–425. 1982. **2.** Luer, *Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden* 103: 1–311. 2005. **3.** Romanini & Barros in Melo *et al.*, *Flora Fanerogâmica da Ilha do Cardoso* 12: 29–275. 2007. **4.** Pridgeon *et al.*, *Genera Orchidacearum, Volume 3*. 2003.

FIGURAS E TABELAS

Todas as imagens, incluindo fotografias, ilustrações, mapas e gráficos devem ser tratadas como figuras. Quadros e listas contendo mais de uma coluna devem ser tratados como tabelas. Figuras e tabelas devem ser inseridas no final do artigo, em uma página separada. As tabelas devem conter apenas linhas horizontais, no início e final da tabela, e logo após o cabeçalho. Evite células em branco na tabela, utilizando um traço (-) quando necessário. Os mapas e desenhos de estruturas devem ter escala métrica. Evite pequenas figuras isoladas, agrupando desenhos ou fotografias relacionados em figuras compostas, cada assinalada com uma letra minúscula, localizada no canto superior esquerdo.

Todas as figuras e tabelas devem ser numeradas e citadas ao longo do texto em posição conveniente, e iniciadas com letra maiúscula. Exemplos: (Figura 1), (Figuras 3-7), (Tabela 1). Todas as figuras e tabelas devem apresentar legendas, que devem ser autoexplicativas, preferencialmente contendo o local da fotografia ou da realização do estudo. As legendas das figuras e tabelas deverão ser indicadas em **negrito**, seguida do número correspondente e um ponto final. Exemplos: **Figura 1. Tabela 2.**

Devem ser observadas as questões de direitos autorais para fotografias e ilustrações, sendo responsabilidade do autor do trabalho, a obtenção da permissão do autor das imagens para publicação. O nome do autor das imagens deve ser devidamente creditado e indicado na legenda das figuras.

UNIDADES E ABREVIACÕES

Use as siglas do Index Herbariorum para todos os herbários citados. Use o sistema métrico decimal para todas as medidas, e não use pontos após cada abreviatura, p.ex., m², mm, km etc. Exceto pelas abreviaturas amplamente aceitas pelo Sistema Internacional (mm, g, km, m etc.), todas as abreviaturas devem ser explicadas por completo na primeira vez que aparecerem no texto. Quando não são seguidos por unidades, os números cardinais até **nove** são escritos por extenso (um, dois,..., nove) e em algarismos arábicos se iguais ou maiores que 10. Para as coordenadas geográficas, utilizar o formato de graus, minutos e segundos (este último quando pertinente, e **sem** casas decimais) e indicar N (norte), S (sul), W (oeste) e E (leste). Exemplo: 22°54'21"S, 47°03'38"W. As datas devem ser citadas no formato dia, mês e ano, por exemplo: 9 agosto 2019.

NOMES CIENTÍFICOS E TAXONOMIA

Os nomes científicos dos gêneros e espécies devem ser grafados em *itálico*. Na **primeira vez** que um gênero ou uma espécie for mencionada no corpo do manuscrito, deverá ser indicada a autoria taxonômica. A autoria taxonômica não deve ser usada em menções subsequentes no texto e no Resumo. Se o autor mencionar um grande número de espécies em tabelas ou listas, deverá incluir a autoria taxonômica. Recorde que abreviações como sp., nov., spp. etc., **não** são nomes propriamente ditos e não são escritos em *itálico*.

DESCRIÇÕES DE ESPÉCIES NOVAS

Além dos componentes descritos para um artigo, como introdução, objetivos, material e métodos, as descrições de novas espécies devem incluir seções na seguinte ordem:

- **Nome da espécie.** Os nomes latinos devem ser usados de acordo com as normas do Código Internacional de Nomenclatura vigente;
- **Espécime-tipo.** Holótipo, com dados de coleta, como país, estado ou província, localidade exata, latitude, longitude, altitude, data e número do coletor original. Isótipos e parátipos, se houver, devem ser mencionados junto com a coleta; e os acrônimos dos herbários onde estão depositados devem ser mencionados;
- **Diagnose.** Devem ser listados os caracteres que separam este organismo dos mais semelhantes. A diagnose pode ser em inglês ou latim;
- **Descrição.** Deve seguir, tanto quanto possível, uma ordem lógica das estruturas, da parte vegetativa à reprodutiva;
- **Etimologia** do nome novo;
- **Distribuição e ecologia;**
- **Comentários** sobre suas afinidades taxonômicas, usos e outras observações pertinentes.

CITAÇÕES DOS ESPÉCIMES

Para citar espécimes coletados em tratamentos taxonômicos, use o seguinte formato, tanto quanto possível:

PAÍS. Estado/Província: Localidade, coordenadas geográficas, altitude, data (dia mês ano), *Coletor(es)* e *número do coletor* (sigla do herbário em caixa alta).

Ex.: BRASIL. Santa Catarina: Florianópolis, Saco Grande, UCAD (Unidade de Conservação Ambiental Desterro), 48°30'46" W, 27°31'53" S, 120 m, Dezembro 2010, *A. Zanin 1642* (FLOR!).

Todos os espécimes estudados devem ser citados. Lectótipos e neótipos devem sempre ser seguidos da referência onde foram designados, por exemplo:

TIPO: BRASIL. Santa Catarina: Ilha de Santa Catarina [Florianópolis], s.d., *A.T. Brongniart s.n.* (lectótipo designado por Azevedo & van den Berg (2007: 652): K-L 79992!; isolectótipo: P 366650!).

SUBMISSÃO E REVISÃO DOS TRABALHOS

Compromissos legais. Como parte do processo de submissão, os autores devem verificar se sua submissão atende a todos os itens listados abaixo. Submissões que não atendam a essas diretrizes serão devolvidas aos autores.

1. Todos os autores estão cientes e autorizaram a submissão do manuscrito pelo autor para correspondência.
2. O manuscrito, cuja originalidade foi declarada pelo autor responsável pela submissão, não foi previamente publicado e não está sendo considerado para publicação em outro lugar.
3. O manuscrito não viola nenhum direito autoral de qualquer pessoa ou entidade, e não contém declarações difamatórias, obscenas ou fraudulentas ou quaisquer outras declarações que sejam ilegais de alguma forma.

Todas as contribuições submetidas serão previamente analisadas pela Comissão Editorial e encaminhadas para apreciação e julgamento de, no mínimo, dois revisores, conforme a especificidade do assunto, podendo o autor receber o artigo uma ou mais vezes com sugestões de alterações.

No caso de devolução ao autor com sugestões de alterações, o artigo será enviado com indicações dos pontos a serem modificados. Os autores deverão proceder às correções ou justificar seu não atendimento, **no menor prazo possível**, para garantirem a prioridade de publicação do trabalho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1. A **Revista Orquidário** pode efetuar alterações de formatação e correções gramaticais no manuscrito para ajustá-lo ao padrão editorial e linguístico. As provas finais são enviadas aos autores para a verificação final. Nesta fase, apenas os erros tipográficos e ortográficos podem ser corrigidos.
2. **Versões para publicação.** Os trabalhos serão publicados *online*, desde que aprovados pela Comissão Editorial, e ficarão disponíveis na íntegra no *site* da revista, no formato PDF.
3. **Copyright.** Ao encaminhar um manuscrito, os autores devem estar cientes de que, se aprovado para publicação, o *copyright* do artigo deverá ser concedido exclusivamente para a Revista Orquidário.